



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM NUTRIÇÃO**

PLANO DE ENSINO - 2021.2

DISCIPLINA: Administração dos Serviços de Saúde

CÓDIGO: CHN0575

BLOCO DE OFERTA: 4 **CRÉDITOS:** 3.1 **CARGA HORÁRIA:** 60 h

PERÍODO LETIVO: 2021.2

DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS): Prof. Dra. Andrea Gomes da S. Santana

I – EMENTA

Teorias de administração geral. Abordagem das escolas de administração. Princípios e funções administrativas. Políticas de saúde: evolução histórica. Sistema Único de Saúde – SUS. Modelo assistencial do SUS e da Saúde da Família. Planejamento em saúde. Administração hospitalar: classificação, principais serviços. Arquitetura hospitalar.

II – OBJETIVO GERAL

Possibilitar ao aluno condições de compreender, o processo administrativo, organizacional do serviço de saúde e as interferências das políticas de saúde no processo de planejamento das ações e serviços de saúde, além de oportunizar a reflexão da gestão em saúde sobre os diferentes enfoques administrativos.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Estudar as Teorias Administrativas e a Aplicabilidade na Administração dos Serviços de Saúde Pública.
- Compreender as Funções Administrativas em um Serviço de Saúde
- Analisar a Qualidade de um Serviço de Saúde
- Compreender a finalidade da Gestão de Pessoas
- Estimular a responsabilidade, liderança, cooperação e respeito à ética profissional.
- Compreender o SUS
- Conhecer as Principais Políticas Públicas de Saúde e seus Respectivos Programas de Saúde
- Analisar a Gestão e o Gerenciamento no SUS e nos Serviços Privados de Saúde
- Estimular a responsabilidade, liderança, cooperação e respeito à ética profissional.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Área Temática I: Abordagem Clássica e Neoclássica da Administração e Novas Abordagens

- Escola Científica: Taylorismo, Fordismo e Fayolismo.
- Teoria da administração humanística, contingencial e burocrática.
- Abordagem Neoclássica da Administração
 - Conceitos e fundamentos de Administração moderna
- Novas abordagens:
- Comportamento e Clima organizacional nos serviços de saúde
- Qualidade em serviços de Saúde

Área temática II : Historicidade e evolução das Políticas de saúde e SUS

- Trajetória e determinação das políticas Públicas de saúde no Brasil
- Reforma Sanitária e Instâncias Colegiadas de Saúde.
- Princípios Organizativos e Doutrinários do SUS
- Leis orgânicas da Saúde (LOS e LOAS)
- Normas Operacionais e Assistências de Saúde (NOB/NOAS)
- Políticas atuais de Saúde Pública.
- Redes de Atenção a Saúde
- Estratégia da Saúde da Família
- Programação, Planejamento, Financiamento e Avaliação no SUS.
- Sistemas de Informação a Saúde

Área temática III : Hospital

- Conceitos e princípios básicos da administração hospitalar
- Organização e Estrutura hospitalar
- Acreditação hospitalar

V – METODOLOGIA - PROCEDIMENTOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

1. A disciplina será ministrada exclusivamente nos dois modelos remoto (teoria e prática).
 - (a) Síncrona – por meio da plataforma google meet
 - (b) Assíncrona - Utilizando a ferramenta da Turma virtual do Sigaa e Google Sala de Aula.
2. As aulas serão expositivas, participativas e uso de metodologias ativas.
3. Os exercícios operatórios contemplarão:
 - (a) Leituras/Discussão de textos/artigos
 - (b) Discussão de “CASE de gestão em saúde”
 - (c) Dinâmicas de grupos
 - (d) Análise e organização de um serviço de saúde
4. Apresentação de Seminários, itens avaliados:
 - (a) Clareza, Objetividade na apresentação.

- (b) Atualização do tema, Articulação com a prática.
- (c) Qualidade do material didático
- (d) Qualidade das informações /empoderamento do tema

- 5. Participação nas aulas
- 6. Elaboração de Resenha
- 7. Apresentação de relatórios

VI – RECURSOS DIDÁTICOS

Na modalidade exclusivamente remota serão utilizados:

- (a) Computador
- (b) internet
- (c) Plataformas digitais: *Google meet*, *Google Classroom* e SIGAA

Atentar:

- (a) Todos os materiais utilizados para as aulas não produzidos diretamente pelo docente responsável pela atividade curricular deverão conter a respectiva fonte, com a indicação de autoria, respeitados os direitos autorais assegurados pela Lei nº 9.610/98.
- (b) É facultada ao docente a gravação e a posterior disponibilização, para o discente, da aula ministrada de forma síncrona, sendo proibida a reprodução ou distribuição da gravação por ele disponibilizada, ainda que sem fins lucrativos.
- (c) Para registro de atividade(s) remota(s) desenvolvida(s) durante o Período Letivo, utilizar-se-á a Turma Virtual do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) da UFPI, ficando autorizada a utilização de outros ambientes virtuais para mediação de atividades síncronas e assíncronas devendo constar explicitado no plano de componente curricular/curso.
- (d) O curso de nutrição irá utilizar o Google Meeting para a realização das aulas virtuais nos modelos remoto e remoto presencial.**

VII – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO E FREQUÊNCIA

- 1. Os instrumentos avaliativos seguem as normas vigentes na UFPI, segundo a Resolução 177/2012 CEPEX-UFPI e 187/2022 CEPEX-UFPI
- 2. A avaliação do ensino-aprendizagem será permanente e ocorrerá através de:
 - (a) Avaliação escrita
 - (b) Apresentação de seminários
 - (c) Participação de debates
 - (d) Elaboração de sínteses
 - (e) Elaboração de relatório
- 3. O aluno será submetido a três avaliações, sendo duas avaliações teóricas e uma avaliação prática. (AV1 + AV2 + AV3)

4. A nota final corresponderá à média aritmética obtida a partir da fórmula expressa por:

Média aritmética: $(N1) + (N2) + (N3) / 3$

5. Será considerado aprovado por média o aluno que obtiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

6. Atentar para a Resolução 187/2022 CEPEX-UFPI:

Art. 10. O controle de frequência será realizado pelo docente por meio da apuração da participação de discentes em atividades presenciais e/ou remotas, onde as remotas podem ser síncronas e/ou assíncronas, de acordo com o Componente Curricular ofertado.

§ 1º A frequência mínima exigida é de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total do componente curricular ofertado, assim compreendido:

I – atividade Remota Síncrona – assiduidade e participação na atividade realizada em tempo real;

II – atividade Remota Assíncrona – realização e envio de atividades acadêmicas;

III – atividade Presencial – assiduidade e participação em atividade realizada presencialmente.

§ 2º As atividades assíncronas não devem ultrapassar 40% (quarenta por cento) da carga horária remota do Componente Curricular.

§ 3º O registro de frequência de carga horária remota de Componente Curricular ofertado não atestará a presença física de discente na UFPI, e, sim, para efeito de cumprimento de carga horária.

Art. 11. A apuração do rendimento acadêmico será feita pelo docente por meio do acompanhamento contínuo do desempenho do discente, sob forma de prova/avaliação da aprendizagem escrita, oral ou prática, trabalho de pesquisa, seminário, fórum ou outros instrumentos constantes no respectivo Plano do Componente Curricular, previsto no Art 8º desta Resolução.

Parágrafo único. O direito à segunda chamada segue o previsto no Art. 108, da Resolução nº 177 – CEPEX/UFPI, de 05/11/2012, e o discente poderão proceder com tal solicitação mediante envio desta por e-mail à Chefia/Coordenação do Curso de Graduação e ao docente do Componente Curricular cadastrado.

Art. 12. Para a integralização de Componente Curricular cursado por meio de atividades não presenciais, será considerado tanto o tempo despendido para as atividades síncronas quanto o tempo dedicado às atividades assíncronas.

VIII – BIBLIOGRAFIA

Básica:

FLETCHER, R. H.; FLETCHER, S. W. **Epidemiologia clínica: elementos essenciais**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 288p

PEREIRA, M. G. **Epidemiologia: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 596p.

SILVA JUNIOR, E. A. **Manual de controle higiênico-sanitário em serviços de alimentação**. 6. ed. São Paulo: Varela, 1995. 623p.

TAJRA, S. F. **Gestão estratégica na saúde: reflexões e práticas para uma administração voltada para a excelência**. São Paulo: Iatria, 2006. 236p.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia de vigilância epidemiológica**. 6. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. 815p.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de vigilância epidemiológica de eventos adversos pós-vacinação**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. 183p.

JEKEL, J. F.; KATZ, D. L.; ELMORE, J. G. Epidemiologia, bioestatística e medicina preventiva. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. 432p

PASSONI, A. et al. Gestão na saúde em São Caetano do Sul: colaboradores, procedimentos técnicos e políticas públicas. São Paulo: Mídia Alternativa, 2007. 79p.

ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIDA FILHO, N. **Epidemiologia & saúde**. 6. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003. 708p

TAJRA, S. F. Credecimento e negociação na saúde: um enfoque para operadoras de planos de saúde e prestadores de serviços médico-assistenciais. São Paulo: Iatria, 2003. 196.

CHIAVENATO, I. **Introdução a Teoria Geral da Administração**. Ed. Manole: 7 ed. 2011.

BORBA V.R; LISBOA T.C. **Teoria Geral da administração hospitalar**: estrutura, educação do processo de gestão hospitalar. Ed. Qualitymark, 2006.

CAMPOS R.O; FURTADO J.P. **Desafios da avaliação de programas e serviços em saúde**. 1ª ed. São Paulo:UNICAMP, 2011.

CAMPOS G.W.S; Minayo M.C.S; Akerman M; Drumond Júnior M; Carvalho Y.M. **Tratado de Saúde Coletiva**. 1a ed. Fiocruz/Hucitec, 2006.

JESUS W.L.A; ASSIS M.M.A. **Desafios do planejamento na construção do SUS**. 1ª ed. Edufba. 2011.

LEMONS, V.M.F.; ROCHA, M.H.P. A gestão da organização hospitalar e suas complexidades. Disponível em: http://www.inovarse.org/sites/default/files/T11_0417_1492.pdf

MAXIMINIANO A .C. **Introdução a Administração**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2000.

PINHEIRO R; SILVA Jr A.L. Cidadania no cuidado: o universal e o comum na integralidade das ações de saúde. 1aed. Rio de janeiro: CEPESC/IMS/UERJ/ABRASCO, 2011.

RIVERA F.J.U; Testa M; Mattus C. **Planejamento e Programação em saúde: Um enfoque estratégico**. São Paulo: Cortez, 1989.

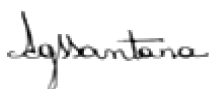
TAJRA S.F. **Gestão estratégica na saúde**: reflexões práticas para uma administração voltada para excelência. 2 ed. São Paulo: Iatria, 2006.

PORTELA, MC. Avaliação da qualidade em saúde. In: ROZENFELD, S., org. Fundamentos da Vigilância Sanitária [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2000, pp. 259-269. Disponível em: <http://books.scielo.org/id/d63fk/pdf/rozenfeld-9788575413258-15.pdf>

SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO

Data de envio: 30/01/2022

Data de aprovação: 31/01/2022



Prof. Responsável



Prof.^a Dr.^a Artemizia Francisca de Sousa
CHEFE DO CURSO DE NUTRIÇÃO
SIAPE: 2724744 CSHNB - UFPI
CRNG: 5443
CPF: 656.047.093-87

Presidente do Colegiado